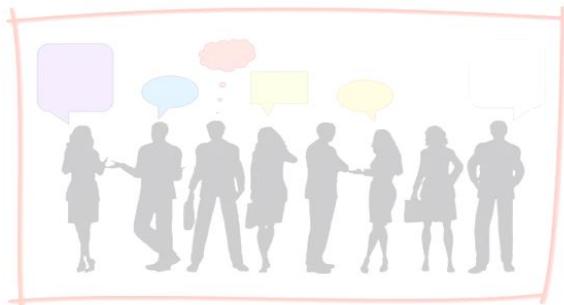




UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LABORATÓRIO DOCENTE EM CIÊNCIAS SOCIAIS II – 4/2017
Professora: Fernanda Valli Nummer
Monitores: Osvaldo Junior Lobato de Souza e Diogo Ferreira Pereira

PESQUISA EM SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO



Esta apostila foi criada como parte da atividade da proposta de monitoria “Pesquisa como recurso didático na licenciatura em Ciências Sociais” financiada pelo Edital PROEG Nº 04/2017 – PGRAD/MONITORIA. O objetivo geral da atividade foi proporcionar aos alunos de Laboratório Docente em Ciências Sociais II, do semestre 4/2017, a aprendizagem da pesquisa social como prática de ensino e recurso didático a ser utilizado na docência com alunos do ensino médio em qualquer escola no estado do Pará, recorrendo a pouco recursos físicos e materiais.

O material didático apresentado a seguir é dividido em 4 (quatro aulas) e serve de apoio para o ensino básico da pesquisa social tanto para professores como para alunos do ensino médio na disciplina de Sociologia.

Belém, janeiro 2018.

Aula 1) O que é pesquisa

A pesquisa tem como principal objetivo encontrar soluções para problemas propostos, por meio de métodos científicos. Pode-se dizer que é um conjunto de procedimentos sistemáticos e tem como base o raciocínio lógico. Ela também possui um caráter racional predominante. Pesquisa é uma palavra de origem espanhola e quer dizer procurar; buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar bem, aprofundar na busca (BAGNO, 2010).

A pesquisa no cotidiano pode ser evidenciada em qualquer atividade de busca objetivando soluções futuras. Exemplo: Quando estamos querendo comprar uma TV nova, anotamos tamanho, modelo, marca e preço para se decidir ou quando queremos alugar uma casa, marcamos os anúncios que nos interessam em vários classificados. Esses são exemplos de pesquisa rudimentar, ou seja, ações humanas precedidas por algum tipo de investigação.

No entanto, nosso interesse aqui é tratar sobre a pesquisa científica. A pesquisa é o fundamento de toda e qualquer ciência. Assim, Bagno (2010) afirma que a pesquisa científica tem o objetivo expresso de obter conhecimento específico e estruturado sobre um assunto preciso por meio da investigação.

ETAPAS DO MÉTODO CIENTÍFICO

Vamos ver as etapas da pesquisa científica apresentadas em Carvalho (2002): observação, hipóteses, coleta de dados, análise e conclusão

Observação: Observar seu cotidiano, ver filmes, realizar debates e leituras em sala de aula provocam questionamentos que originam o desafio de se fazer uma investigação científica para aquisição de um conhecimento claro e preciso sobre uma determinada questão.

Hipóteses: São perguntas inteligentes que você faz sobre os questionamentos originados das observações e possíveis respostas que garantem o começo da interação com o objeto de pesquisa.

Coleta de Dados: É a etapa que inicia a pesquisa propriamente dita. Você começa a pensar em como coletar as informações, iniciar a coleta e organizar as informações.

Análise: É a interpretação dos resultados obtidos no processo de coletas de dados. Ao organizar e classificar os dados obtidos de acordo com os objetivos do trabalho, você começa a estabelecer as relações existentes entre os dados e as respostas aos questionamentos que você inicialmente elaborou.

Conclusão: É a declaração final que responde ou não à pergunta da questão motivadora. Nesta etapa, você manifesta seus pontos de vista sobre os resultados da pesquisa fazendo um resumo que procure responder seu questionamento inicial.

Assim, a pesquisa, quando segue o método científico, é o primeiro estágio na busca do conhecimento científico. Ao apresentar estas etapas, nosso enfoque não é na formação de cientistas sociais ou de pesquisadores. No caso da Sociologia no Ensino Médio o objetivo do ensino e da aprendizagem da pesquisa social é construir um olhar sociológico de desnaturalização e estranhamento dos fenômenos sociais. O nosso objetivo principal é que possamos desenvolver a criticidade e compreensão das explicações que nos são familiares e estáticas em relação ao mundo social, no sentido de “sempre foi assim, sempre será assim”.

É preciso não confundirmos o conhecimento científico, que é sobre o qual falamos até agora com o conhecimento do senso comum, que é aquele adquirido no cotidiano, através de nossas experiências. O senso comum é construído por meio de tentativas e erros e pela forma espontânea e direta de entendermos o que acontece na nossa vida. A Sociologia enquanto conhecimento científico não se baseia em noções prévias, na mera acumulação de dados e na percepção imediata dos fatos.

Agora vamos começar a pensar nossa pesquisa sobre um fenômeno social:

PRIMEIRO PASSO

Elaborar uma pergunta de pesquisa

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Ter conhecimento prévio do assunto: Fornecer aos alunos material bibliográfico sobre o tema que irão pesquisar;

- Observação da realidade: se possível, solicitar aos alunos que façam alguma atividade de campo ou observação no seu cotidiano que permita ter uma ideia prévia do fenômeno que irão estudar;
- Qual é a pergunta que querem responder com a pesquisa: elaborar a pergunta principal que desejam responder ao final da pesquisa respondendo:
 - a) sobre quem é a pergunta: os alunos do colégio, os alunos da turma, os alunos do 6º ano, os alunos de Sociologia?
 - b) a resposta não está embutida nas questões: as mães concordam com o horário extraclasse?; os professores estão satisfeitos com as condições estruturais da escola?; a violência é o principal motivo para a evasão escolar?;
 - c) é possível trabalhar com os recursos que vocês têm disponíveis: computador, visitas de campo, tempo extraclasse para orientações, etc.
- Não esqueça que a pergunta precisa ser o mais objetiva e simples quanto possível. Responda **uma** pergunta, é claro que outras vão surgindo, mas se concentre na principal;
- Se começou com uma pergunta abrangente peça ajuda ao professor para delimitar até chegar em algo que possa responder no tempo e com os recursos disponíveis. Exemplo:

Como os jovens usam as redes sociais hoje?

Como os jovens usam o *Facebook* hoje?

Como os alunos da Escola de Aplicação da UFPA usam o *Facebook* hoje?

Como os alunos da Escola de Aplicação da UFPA usam o *Facebook* hoje para a realização de tarefas escolares?



Perceba que aqui já temos 2 etapas do método científico: observação e hipótese, pois já foi feita uma análise preliminar do tema e quando chegamos a pergunta da pesquisa, já surgiram possíveis respostas a ela.

Como no caso do nosso exemplo:

- Usam para se comunicar com os colegas do grupo de trabalho no *chat* do *facebook*.
- Usam para enviar partes do trabalho no *chat* do *facebook*.
- Usam para marcar local de encontro para realizar o trabalho na *timeline* do *facebook*.

Porém ainda não sabemos as respostas, a curiosidade vai nos levar a pensar na melhor **técnica de coleta de dados** para responder a pergunta inicial.

SUGESTÕES DE FILMES SOBRE PESQUISA

Transcendence, a revolução. Wally Pfister (2014, EUA, Reino Unido). O filme trata sobre inteligência artificial e ética de pesquisa. **Sinopse:** O pesquisador Dr. Will Caster está criando um robô com grande variedade de emoções humanas e decide testar seu novo invento nele mesmo.

E a vida continua. Roger Spottiswoode (1993, EUA). O filme trata sobre interdisciplinaridade na ciência e mudanças culturais devido aos avanços do conhecimento científico. **Sinopse:** Grande parte do filme ocorre no Centro de Controle de Doenças (CCD) de Atlanta e baseado em fatos reais, conta à história da situação dos Estados Unidos no início da epidemia da AIDS no fim da década de 70 e início da década de 80.

O óleo de Lorenzo. George Miller (1993, EUA). O filme trata do preconceito na ciência. **Sinopse:** Os pais de Lorenzo ficam frustrados com o fracasso dos médicos e a falta de medicamento para a doença de seu filho. Assim, começam a estudar e a pesquisar sozinhos, na esperança de descobrir algo que possa deter o avanço da doença.

Amen. Costa-Gavras (2003, França, Alemanha, Reino Unido). O filme trata de ética na pesquisa. **Sinopse:** Kurt Gerstein (Ulrich Tukur) é um oficial do Terceiro Reich que trabalhou na elaboração do Zyklon B, acreditando que o gás mortífero desenvolvido por ele seria utilizado para a matança de animais. Sua vida muda completamente quando descobre que estava sendo usado para exterminar milhares de judeus durante a 2ª Guerra Mundial.

Quase deuses. Joseph Sargent (2004, EUA). O filme trata de preconceito na ciência. **Sinopse:** Em Nashville nos anos 1930, Vivien Thomas (Mos Def) é um hábil marceneiro que acaba trabalhando para Alfred Blalock (Alan Rickman), um médico pesquisador em técnicas de cirurgia para o coração.

A experiência. Oliver Hirschbiegel (2001, Alemanha). O filme trata de ética e objetividade em pesquisas sociais. **Sinopse:** Uma equipe de cientistas arregimenta 20 presos para uma experiência psicológica em troca de um prêmio em dinheiro.

Cobaias. Joseph Sargent (1997, EUA). O filme trata de ética em pesquisas. **Sinopse:** Na década de 1930, quando a sífilis ainda era epidemia nos Estados Unidos, um grupo de afrodescendentes recebe tratamento médico profilático apenas sem saber que tudo não passa de um experimento humano autorizado pelo governo americano.

Aula 2) ABNT

Nesta aula vamos falar das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que é um órgão privado e sem fins-lucrativos responsável pela **padronização das técnicas** relacionadas às **produções acadêmicas** em nosso país. Essa padronização é importante para que haja compreensão e identificação dos documentos científicos por parte de pesquisadores e cientistas do mundo todo. O trabalho final de apresentação da pesquisa e de seus resultados, geralmente é feito através de um relatório, por isso precisamos conhecer os principais elementos da redação científica, caso nossa pesquisa seja apresentada neste formato.

FORMATAÇÃO GERAL DO TEXTO

Papel: A4, **Cor:** Branca.

Fonte: Times New Roman ou Arial, **Tamanho:** 12, **Cor:** Preta. Nas **citações com mais de 3 linhas**, notas de rodapé, legendas e tabelas a fonte deve ter o **tamanho 10**.

Itálico: Deve ser usado nas palavras de outros idiomas. Esta orientação não se aplica às expressões latinas apud e et al.

Margens: Direita e inferior: 2 cm / Esquerda e superior: 3 cm.

Parágrafos / Espaçamento: 1,5 entre linhas.

Alinhamento do texto

O texto do trabalho deve estar **justificado** para que fique **alinhado às margens esquerda e direita**. Esta formatação revela uma aparência mais organizada e o texto fica melhor distribuído.

ELEMENTOS DO TEXTO

Qualquer projeto acadêmico regulado pelas normas da ABNT conta com itens **Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais**. Esta divisão proposta pela Associação favorece a organização dos escritos científicos e garante o bom entendimento dos conceitos apresentados.

No entanto, vale observar a essencialidade dos **ELEMENTOS TEXTUAIS**. São eles que dão vida às concepções e hipóteses defendidas no trabalho. Trazem à luz novos conceitos pautados em antigos e reconhecidos saberes. Cada uma das partes possui sua atribuição.

ELEMENTOS TEXTUAIS DO TEXTO

a) Introdução do Texto

1º- Exponha uma **apresentação contextualizada de seu tema**. Significa que aquilo que você pretende escrever deve ser apresentado ao leitor através de um pequeno texto, claro e coeso. Você precisa fazer com que o leitor perceba que ideia seu trabalho defende.

2º – Em segundo lugar **delimite o assunto**. Ou seja, o ponto a ser tratado precisa ser delimitado. Um assunto muito amplo impossibilitará a investigação e a pesquisa.

3º – Agora você terá que fazer uma **justificativa**. Use perguntas como:

Por que escolhi este tema?

E para que estou levantando estas ideias?

O que me levou a trabalhar este assunto?

Aqui você deverá convencer sobre a importância de seu assunto.

4º - Informe qual é o **problema** de sua pesquisa. Qual a **questão que será respondida** na conclusão do trabalho.

5º– Informe seus **Objetivos**:

Objetivo Geral: É o problema que você quer resolver associado a um verbo (avaliar, investigar, analisar, identificar, etc.)

Objetivos específicos: São constituídos pelas etapas que levarão a alcançar o objetivo geral.

b) Desenvolvimento do texto

Depois de desenvolver seus objetivos específicos, você pode usa-los para escrever seu desenvolvimento. Cada capítulo pode fazer referência a um desses objetivos que foram especificados na introdução e que serão pesquisados.

Outra forma de escrever o desenvolvimento do seu texto é criando um roteiro. Primeiro, faça uma reflexão sobre a questão que foi apresentada em seu projeto de pesquisa e depois crie um roteiro com tópicos ou questões que podem ser investigadas e respondidas no seu projeto. Reflita sobre a questão apresentada em seu projeto e a partir daí crie um roteiro com diversos tópicos.

A partir desses tópicos, crie os capítulos que irão ser desenvolvidos com suas ideias no texto. Separe cada capítulo ordenadamente, para que o seu texto seja bem entendido e visualizado por quem lê.

c) Conclusão do texto

A conclusão nada mais é do que um resumo das ideias que foram apresentadas no decorrer do texto. É muito importante que todas as questões que foram apresentadas no texto sejam respondidas. Pode-se também levantar hipóteses e fazer uma reflexão sobre cada objetivo proposto.

Insira na sua conclusão argumentos que mostrem quais foram os objetivos que sua pesquisa atingiu e quais foram os resultados obtidos.

Além destas normas de padronização, a escrita do texto acadêmico precisa seguir ainda as normas de **CITAÇÃO** que são fundamentais para uniformizar e dar credibilidade aos trabalhos acadêmicos.

CITAÇÃO

A Citação ocorre quando trechos de outra obra são citados no seu texto. É muito importante colocar cada citação que foi utilizada no seu texto, pois a citação de outra obra é uma propriedade intelectual de um autor, logo a citação é um recurso textual que possibilita fazer menção dos autores que foram utilizados no seu texto. Qualquer citação que não for mencionada ao seu respectivo autor é considerada plágio. A normativa que rege as citações é a NBR 10520 (ABNT 2002). Entre os tipos de citações temos: Citação Direta, Citação Indireta e Citação de Citação. Aqui vamos ver o sistema autor, data.

a) **Citação Direta:** Cópia fiel de parte de obra do autor consultado.

- **Até 3 Linhas (Curta):** Devem estar contidas entre aspas duplas, aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Indica-se **AUTOR, DATA e PÁGINA.**

Exemplo:

Frase CONECTOR: a citação não deve vir como uma frase solta.

Vários indicadores demonstram a desigualdade social no Brasil como fome, classes sociais, distribuição de renda, sexo, é só estarmos nas “[...] ruas para notar as diferenças entre as condições de vida das pessoas e verificar que um pequeno número delas desfruta de muitos privilégios” (TOMAZI, 2010, p.67).

Observação: Indica-se com reticências entre colchetes [...] a supressão de alguma parte do texto original. Os comentários ou observações também são feitos entre colchetes.

- **Mais de 3 Linhas (Longa):**

Exemplo:

Frases CONECTOR entre o parágrafo acima e a citação

Vários indicadores demonstram a desigualdade social no Brasil como fome, classes sociais, distribuição de renda, sexo entre outros:

- Recuo de 4cm,
- Fonte 10,
- Sem aspas,
- Espaçamento simples entre linhas

Podemos observar os sinais das desigualdades sociais em todos os lugares, todos os dias. Basta sair às ruas para notar as diferenças entre as condições de vida das pessoas e verificar que um pequeno número delas desfruta de muitos privilégios. Estas diferenças aparecem, de imediato, em elementos materiais como a moradia, as roupas, os meios de locomoção. Mas elas também se manifestam no acesso à educação e aos bens culturais, os chamados bens simbólicos. (TOMAZI, 2010, p. 67).

b) Citação Indireta: É a transcrição das ideias de um autor feita com suas próprias palavras. É importante tomar cuidado para não alterar o sentido da ideia original do autor. Deve-se indicar o sobrenome do(s) autor(es) seguido do **ano da publicação**.

Exemplo:

Só o ano entre parênteses

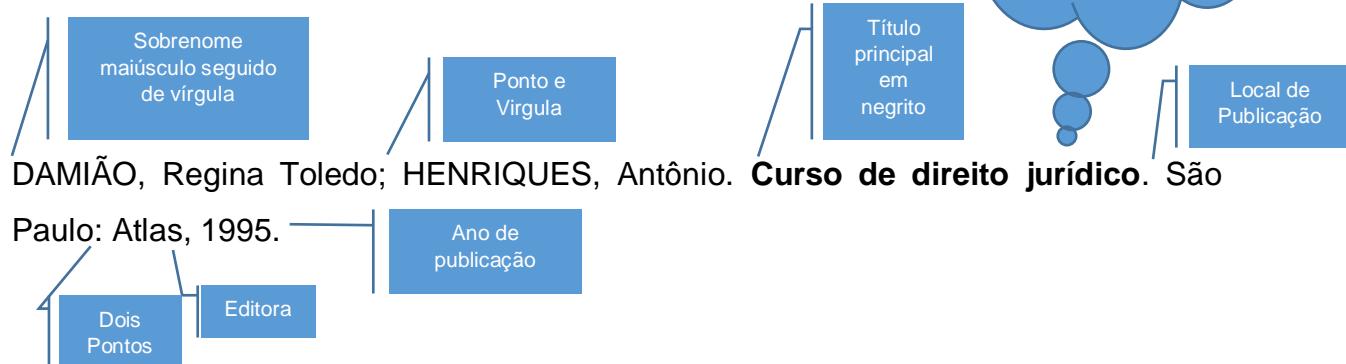
Tomazi (2010) afirma que podemos observar as desigualdades sociais no Brasil no nosso cotidiano através das diferenças entre as condições de moradia, de transporte, de acesso aos bens de consumo e de serviços básicos de atenção a sobrevivência.

REFERÊNCIAS

Referências é a relação detalhada, no final do trabalho, de todas as obras citadas no corpo do texto, em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor. Deve ser apresentada, preferencialmente, seguindo-se as regras da ABNT (NBR 6023). As **Referências** devem ser separadas umas das outras com **espaçamento duplo**.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do Autor; SOBRENOME DO AUTOR, Nome do Autor. **Título principal do livro em negrito.** Local da Edição: Nome da Editoria, Ano da Edição.

Exemplo:



DICA IMPORTANTE: O site <http://www.referenciabibliografica.net> ajuda a fazer corretamente referências bibliográficas.

Aula 3) A pesquisa como recurso didático no ensino de sociologia no ensino médio

A pesquisa é considerada um princípio pedagógico de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) de 2006, com destaque para a pesquisa metodológica e a pesquisa informativa. Esse dispositivo ou essa atividade assume um lugar central na produção de conhecimento sociológico na medida em que serve como mediadora da relação dos alunos com o meio social em que vivem, bem como com a ciência que estão tendo contato.

A educação pela pesquisa pode ser considerada como um novo modelo de ensinar e a disciplina de sociologia é um espaço apropriado para isso.

Além de proporcionar a relação com novas práticas, uma das características da sociologia como atividade de pesquisa é fazer do aluno produtor de seu conhecimento, pois se ousa oferecer oportunidade de escolher a direção do que se quer estudar ou selecionar o foco de seus interesses.

Essa atividade também tem a capacidade de fazer com que grande parte das aulas, nas quais o saber muitas vezes é passado (pelo professor) e recebido (pelo aluno) de forma automática, ganhe uma didática alternativa e dinâmica.

A aula expositiva às vezes tem utilidade apenas naquele momento, sendo esquecida depois de poucos meses o que se foi passado. A atividade de pesquisa por outro modo promove um maior contato com os conteúdos, e auxiliando os alunos em como saber elaborar em sintonia com a orientação dos professores, se torna uma das práticas mais efetivas de aprendizagem (SILVA; SOUZA, 2010).

A prática da pesquisa social no ensino médio tem como objetivo provocar no aluno o pensamento questionador, baseado em críticas e capaz de apresentar propostas alternativas no âmbito da intervenção social, além de desenvolver habilidades como argumentação e contra argumentação.

Nesse sentido, de acordo com Bagno (2010) a pesquisa é importante não podendo ser tratada com indiferença e desprezo no ambiente escolar. O autor continua afirmando que se desejarmos que nossos alunos tenham sucesso no futuro

em suas carreiras (científica, artística, religiosa, intelectual), é fundamental que saibam pesquisar, e só aprenderão isso se os professores souberem ensinar.

TIPOS DE PESQUISA

Existem muitas classificações de pesquisa, aqui vamos utilizar as denominações apresentadas por Oliveira e Cigales (2015): pesquisa metodológica e pesquisa informativa. Estes autores, utilizaram estas denominações em seu estudo sobre os tipos de pesquisa mais utilizados nos livros didáticos de Sociologia do PNLD para o ensino médio.

Para os autores, a pesquisa metodológica é aquela que utiliza de recursos metodológicos da pesquisa sociológica e a pesquisa informativa é aquela que busca informações em livros, sites, filmes, músicas, etc.

Classificar o tipo de pesquisa que queremos fazer é importante, por que a pesquisa informativa precisa de certos rigores para podermos considerá-la uma pesquisa científica. É fundamental que a atividade seja planejada, os dados coletados e os resultados sistematizados para que uma conclusão a pergunta inicial seja obtida.

Assim, vamos aprofundar nosso conhecimento na ***pesquisa metodológica*** que também pode ser denominada de pesquisa de campo. Gerhardt e Silveira (2009) definem a pesquisa de campo como investigações que, para além da pesquisa bibliográfica e documental, se coleta dados com pessoas.

A pesquisa de campo pode ser Qualitativa ou Quantitativa.

A PESQUISA QUANTITATIVA

As pesquisas quantitativas traduzem em números as informações e opiniões coletadas para serem analisadas e classificadas. Utilizam instrumentos padronizados (questionários) de coleta de dados e fazem uso de instrumentos e recursos

estatísticos. As pesquisas quantitativas buscam investigar respostas ao problema de pesquisa que podem ser representados em números e em quantificação. Isto é, procura tentar determinar e indicar quantidades de respostas, índices de variações de comportamentos e valores de informações o mais aproximadamente exatos possíveis. Aplica-se um número maior do instrumento de coleta de dados (questionário) que buscam investigar o problema de pesquisa para descobrir uma maior quantidade de dados, índices e valores numéricos e quantitativos a respeito de algo ou de um grupo a ser pesquisado. Segundo Gerhardt e Silveira (2009) essa abordagem de pesquisa tende a enfatizar o raciocínio dedutivo (geral → particular), as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana.

A PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa qualitativa tem caráter exploratório. Estimulam os pesquisados a pensar e falar livremente sobre algum tema, objeto ou situação. É utilizada quando se busca percepções e entendimento (entrevista) sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para interpretação. A pesquisa qualitativa busca uma descrição mais completa e detalhada do seu objeto. A análise de dados qualitativos permite distinções aprofundadas já que não necessita sistematizar as informações em classificações.

Os resultados das pesquisas qualitativas não podem ser estendidos a populações maiores com o mesmo grau de certeza que os dados quantitativos permitem, quando são adotados todos os cuidados com as representatividades estatísticas nas escolhas das pessoas que deverão ser entrevistadas. Na pesquisa qualitativa, aplica-se um número menor de instrumentos de coleta de dados (entrevistas) tendo em vista que, ao invés de serem tabulados de forma a apresentar um resultado preciso, são retratados por meio de análise de conteúdo levando-se em conta aspectos relevantes em Sociologia como significados, motivações, valores e crenças.

Kauark, Manhães e Medeiros (2010) consideram haver nesse tipo de pesquisa uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Os autores ainda sinalizam que esta é uma modalidade de pesquisa descriptiva onde

os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente (particular → geral) e que o processo e seus significados são o foco principal da abordagem.

TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

As técnicas de pesquisa são instrumentos que auxiliam a coleta de dados do pesquisador. Vamos mostrar dois tipos de técnicas que são o questionário e a entrevista.

Questionário

O questionário é um instrumento de coleta de dados importante para uma pesquisa QUANTITATIVA. Na elaboração dos questionários e na adequada formulação das perguntas reside o sucesso das pesquisas. Perguntas mal formuladas podem levar a respostas induzidas pelo próprio questionário mascarando o resultado final da pesquisa. Construir um bom questionário que reúna informações necessárias, nem mais nem menos, é uma tarefa difícil ao mesmo tempo interessante. O questionário perfeito não existe mas devemos sempre tentar elaborar um questionário que pode ser utilizado como um instrumento útil para obtenção de respostas apropriadas e significativas, embora deficiências possam ser descobertas mais tarde. Mesmo que existam regras gerais que devem ser seguidas para se chegar a um bom questionário, não devemos esquecer que cada questionário é diferente do outro. Dessa forma, a construção de um, mais do que uma ciência, é uma arte.

Existem vários tipos de perguntas que podem ser feitas num questionário. Segundo Andrade (2001), existem as fechadas que são aquelas que indicam três ou quatro opções de resposta ou se limitam a resposta afirmativa ou negativa e já trazem espaços destinados a marcação da escolha e as abertas que dão mais liberdade de resposta, proporcionando que o respondente escreva maiores informações. Neste último caso, o autor, chama atenção para o fato de que a desvantagem das questões abertas é a dificuldade de análise dos fatos, pois por não serem tabuladas previamente, precisam ser agrupadas por semelhança depois da coleta de dados para serem analisadas.

Exemplo de pergunta fechada de múltiplas respostas:

O *facebook* é a rede social mais acessada pelos jovens. (Marque apenas uma alternativa)

- concordo totalmente
- concordo
- não sei
- discordo
- discordo totalmente

Exemplo de pergunta fechada de respostas afirmativa ou negativa:

Você tem perfil pessoal no *facebook*?

- Sim
- Não

Você entra no seu perfil pessoal do *facebook* todos os dias?

- Sim
- Não

Exemplo de pergunta aberta:

Quais os recursos que você mais utiliza do *facebook*?

QUESTIONÁRIO DE EXEMPLO

1) Nome: _____

2) Selecione seu sexo: Masculino Feminino

3) Informe sua idade: _____ anos

4) Qual é o seu estado civil? Solteiro Casado Separado Viúvo

5) Possui internet em casa? Sim Não

6) Marque abaixo as opções que representem motivos pelos quais você utiliza a internet:

- Estudar e pesquisar Ler notícias Ver vídeos
- Redes Sociais Assistir Filmes

Entrevista

A entrevista é um tipo de técnica de pesquisa onde perguntas são formuladas e respondidas de forma oral. Por seu caráter flexível, a entrevista é adotada como técnica principal de investigação em diversos campos das ciências sociais e entre outros setores de atividades.

É um tipo de conversação metódica, onde o entrevistador pode coletar dados através das informações solicitadas. Obtém-se informações sobre o que as pessoas sabem, creem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram e também sobre as explicações ou razões a respeito de coisas anteriores.

O registro da entrevista deve ser feito no momento em que a entrevista ocorre, podendo se usar anotações pelo entrevistador ou o uso de gravador para registrar as informações coletadas.

É importante lembrar que o entrevistador não deve concordar ou discordar da opinião do entrevistado, pois o entrevistador não pode influenciar na opinião daquele que está sendo submetido a entrevista. É importante que o entrevistador seja ouvinte no decorrer da entrevista e mantenha interesse na fala do seu entrevistado.

Segundo Andrade (2010), existem dois tipos de entrevista, que são a entrevista padronizada ou estruturada e a entrevista focalizada.

Entrevista Padronizada: É aquela que é constituída por formulários. Elaborase um formulário com um número específico de perguntas de acordo com o tipo de informação que se deseja obter. É importante que o formulário esteja em uma mesa ou superfície lisa para que o entrevistador não tenha dificuldade de olhar nos olhos do entrevistado e para a folha do formulário pois isso irá facilitar a aplicação das perguntas, além de que possibilita a atenção tanto do entrevistador como do entrevistado.

Entrevista Focalizada: É um tipo de entrevista no qual cria-se um roteiro com tópicos para que ocorra uma orientação na conversa. É um tipo de entrevista onde há mais liberdade tanto para o pesquisador como para o entrevistado. Não existe tanta rigidez nas perguntas que são formuladas e o entrevistado tem mais liberdade para se prolongar nos tópicos da conversa, assim trazendo mais informações e a entrevista acaba ocorrendo como uma conversa informal, mesmo que o roteiro seja obedecido. É importante que neste tipo de entrevista, o entrevistador tenha segurança e preparo, pois o resultado da entrevista vai depender da competência do entrevistador em conduzir o diálogo.

Exemplo de Entrevista Padronizada

5. Qual a frequência de utilização dessa rede:

- Mensal
- Semanal
- Diária

6. Considera que as redes sociais podem ser utilizadas em contexto educativo?

- Sim
- Não. Porquê? _____

Nota: Se respondeu Não, termina aqui o seu questionário.

7. Já utilizou redes como extensão da sala de aula?

- Sim
- Não

8. Que tipo de promoção e utilização faz das redes sociais no contexto escolar?

- Para melhorar e motivar para a aprendizagem
- Para comunicar com os alunos
- De reflexão sobre o impacto destas ferramentas na vida das pessoas
- De alerta para os perigos que envolvem
- De incentivo para a sua utilização
- Outras

9. Costuma disponibilizar/partilhar material didático em redes sociais?

- Nunca
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Sempre

10. Considera que as redes sociais podem influenciar a prática pedagógica dos professores?

- Sim
- Não

10.1. Se respondeu Sim, de que forma? _____

11. Aponte um aspeto positivo e outro negativo das redes sociais:

Exemplo de Entrevista Focalizada

Em uma pesquisa sobre a avaliação da aprendizagem no curso superior, o pesquisador utilizou-se da seguinte entrevista estruturada para investigar os alunos:

1. Como você é avaliado pelo seu professor?
2. Quando o professor faz a avaliação?
3. O que é avaliado pelo professor?
4. O que significa, para você, ser avaliado?
5. O que o professor costuma avaliar?
6. Para que servem as avaliações dos professores?
7. Qual é o papel do professor na avaliação?
8. Qual é o papel do aluno na avaliação?
9. O que acontece quando você tira notas baixas?
10. E quando tira notas altas?

SEGUNDO PASSO

Elaborar o instrumento de coleta de dados

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Tanto no roteiro de questões da entrevista quanto no questionário tome cuidado quando for redigir as perguntas, pois elas não podem induzir a resposta do entrevistado;
- O questionário pode ser respondido pelo pesquisado ou aplicado pelo pesquisador, neste caso deve-se ter o cuidado para não influenciar nas respostas, por isso as perguntas e as respostas devem estar bem claras e o pesquisador deve estar treinado para aplicar o questionário;
- Chama-se amostra o número de pessoas que responderão ao instrumento de coleta de dados, é fundamental que fique claro na pesquisa a quantidade de pessoas que participaram como foram selecionadas aleatoriamente (imprevisível, incerto) ou intencionalmente (proposital, deliberado);
- É muito importante preencher um instrumento de coleta de dados para cada participante da pesquisa.

Aula 4) Análise de dados

QUANTITATIVOS

O objetivo da análise quantitativa dos dados é a análise estatística descritiva dos resultados das respostas. Assim, é preciso contar quantas respostas se obteve para cada pergunta e fazer o **percentual** para resumir o conjunto dos dados recolhidos e apresenta-los em **tabelas**.

Por exemplo, vamos imaginar que aplicamos 30 questionários em pais de uma determinada escola e que em todos eles, esta pergunta foi respondida corretamente:

O facebook é a rede social mais acessada pelos jovens. (Marque apenas uma alternativa)

- concordo totalmente
- concordo
- não sei
- discordo
- discordo totalmente

. No final obtivemos 15 respostas *concordo totalmente*, 5 respostas *concordo*, 10 respostas *não sei*, 0 *discordo* e 0 *discordo totalmente*. As respostas que não apareceram como discordo e discordo totalmente não precisam estar na tabela, as demais ficariam assim:

Tabela 1 - Acesso do *facebook* pelos jovens

Nível de Concordância	Frequência	Percentual
Concorda Totalmente	15	50%
Concorda	5	16,7%
Não sabe	10	33,3%
TOTAL	30	100%

Para fazer os cálculos de percentual, basta fazer a frequência relativa, ou seja, $15/30 \times 100$; $5/30 \times 100$; $10/30 \times 100$. Sendo o 30 o número de respostas que obtivemos no total.

O mais importante é discutir o que estes dados nos informam sobre nosso problema de pesquisa. Só no caso desta pergunta, podemos inferir que para a maioria dos entrevistados concorda que o *facebook* é a rede mais utilizada pelos jovens, porém se 33,3% dos entrevistados não sabe responder, esta informação também pode nos indicar que de os pais não conhecem as mídias sociais que os filhos usam ou que o *facebook* não é muito utilizado pelos alunos daquela escola.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Depois de apresentar a tabela, no seu relatório, comece descrevendo os dados assim “em relação a concordância dos pais sobre se o *facebook* é a rede social mais acessada pelos jovens, as respostas variaram entre...” ou “como apresentado na Tabela 1, percebe-se que a maioria dos entrevistados concorda que o *facebook* é a rede social mais acessada pelos jovens....”.

QUALITATIVOS

O objetivo da análise qualitativa é agrupar temas e significados comuns nas falas dos entrevistados.

Por exemplo, em uma pesquisa sobre a avaliação da aprendizagem no curso superior, o pesquisador utilizou-se da seguinte entrevista estruturada para investigar os alunos e obteve as seguintes respostas para a pergunta “5. O que o professor costuma avaliar?”

ENTREVISTADO	RESPOSTA QUESTÃO 5
Aluno Ciências Sociais 3º Semestre	“Presença, participação em aula, se sabe o conteúdo da aula na prova”
Aluno Ciências Sociais 5º Semestre	“Cada professor tem seus critérios. Têm que ler os textos e falar o conteúdo nas aulas”

Aluno Ciências Sociais 2º Semestre	"Depende do professor, uns <i>fazem prova, outros trabalhos</i> "
Aluno Ciências Sociais 7º Semestre	" <i>Participação em aula, leitura dos textos, conceitos na prova</i> "
Aluno Ciências Sociais 3º Semestre	" <i>Participação em aula, os teóricos nas provas</i> "
Aluno Ciências Sociais 4º Semestre	"Se escreve bem os <i>conceitos nas provas</i> "

O que percebemos basicamente para o tema “o que o professor avalia” são participação em aula, compreensão e exposição dos conceitos trabalhados em aula. Estas duas temáticas aparecem nas respostas, embora com falas diferentes. Percebemos que nas falas fica claro que não basta compreender o conteúdo, é preciso saber transmiti-lo:

“Têm que ler os textos e falar o conteúdo nas aulas.” (Aluno Ciências Sociais 3º Semestre).

“Se escreve bem os conceitos nas provas”. (Aluno Ciências Sociais 4º Semestre).

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Na análise qualitativa, os dados são apresentados como no exemplo acima, através da apresentação dos temas que o pesquisador retirou do conjunto das falas e de trechos de citação das falas. Assim, é importante fazer uma organização das respostas para procurar os temas comuns das respostas, como foi apresentado acima.

TERCEIRO PASSO

**Aplicar o instrumento de coleta de dados
e fazer a análise dos dados**

ORIENTAÇÕES FINAIS:

- Os resultados das pesquisas podem ser apresentados em forma de *relatórios*, para exercitar a ABNT utilizando os livros didáticos de Sociologia da Escola; também pode-se fazer *painéis*, para os alunos começarem a aprender a fazer apresentação de pôsteres; a turma pode fazer um *seminário* para apresentar os resultados das pesquisas.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola:** O que é, como se faz. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 102 p.

CARVALHO, Maria Cecília. **Construindo o Saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 2. ed. Campinas: Papirus, 1989.

OLIVEIRA, Amurabi; CIGALES, Marcelo Pinheiro. A Pesquisa como Princípio Pedagógico no Ensino de Sociologia: uma análise a partir dos livros selecionados no PNLD 2015. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 15, p. 279-289, 2015.

SILVA, Naiaranize Pinheiro da; SOUZA, Márcio Nicory Costa. A prática da pesquisa como uma experiência didática na sociologia do ensino médio. **Anais V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica**, Maceió, Alagoas, nov. 2010.

KAUAK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa:** Um guia prático. Itabuna: Via Literarum, 20 Referências